

25 E habitarão sôbre a terra que eu dei a meu servo Jacó, na qual vossos pais habitaram, e êes mesmos habitarão nela, êes e seus filhos, e os filhos de seus filhos para sempre: E meu servo Davi será para sempre o seu príncipe.

26 E farei com êes um concêrto de paz, o meu pacto com êes será eterno: E eu os estabelecerei sôbre um firme fundamento, e os multiplicarei, e porei para sempre o meu Santuário no meio dêles.

27 E o meu Tabernáculo estará entre êes: E eu serei o seu Deus, êes serão o meu povo.

28 E as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santificador de Israel, quando o meu Santuário se conservar para sempre no meio dêles.

## CAPÍTULO 38

PROFECIA CONTRA GOG. ESTE PRÍNCIPE VIRÁ COM UM GRANDE EXÉRCITO A ATACAR OS FILHOS DE ISRAEL. O SENHOR DESBARATARÁ ESTE PRÍNCIPE COM TODO O SEU EXÉRCITO.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, firma bem a tua face contra Gog, contra a terra de Magog, contra êsse príncipe, e chefe de Mosoc, e de Tubal: E vaticina acêrca dêle. (1)

---

o tinha o Profeta chamado rei, agora mitiga o soberbo nome do império com lhe chamar pastor. *Superbum nomen imperii, pastoris vocabulo mitiget.* — S. Jerônimo.

(1) FIRMA BEM A TUA FACE CONTRA GOG — O comum dos Intérpretes convém que a terra de Magog era a terra dos descontentes de Magog, filho de Jafé, de que Moisés faz menção no Livro do Gên. 10, 2, e que êstes descendentes eram os citas, ou os gôdos que habitavam além do monte Cáucaso, e da lagoa

3 E tu lhe dirás: Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui venho eu a ti, Gog, príncipe e chefe de Mosoc e de Tubal.

---

Meotis, e se estendiam ao longo do mar Cáspio até às Índias. Que conseqüentemente este rei Gog é um rei dos citas ou dos gódos, que vindo contra o povo de Deus com um formidável exército, foi por elle desbaratado e morto. Como depois de Ezequiel profetizou S. João no seu Apocalipse, a guerra que Gog e Magog haviam de fazer no fim do mundo, aos Santos e à cidade querida, (Apc 20, 7-9); deram alguns antigos por certo, e por tal o dão também muitos modernos, que esta Profecia de Ezequiel, não menos que a de S. João, se deve entender do Anticristo. O douto Calmet, crendo que a Profecia de Ezequiel respeita não o fim do mundo, mas o tempo que immediatamente se seguiu à soltura do cativo de Babilônia, e tornada do povo israelítico para a Judéa, tentou mostrar que debaixo do nome de Gog quis o Profeta designar a Cambises, filho e sucessor de Ciro, o qual passou pelas terras dos judeus para ir ao Egito, e na volta morreu na Judéa; e ainda que não fôsse de nascimento cita, mas persa, podia muito bem comparar-se a um rei dos citas, pela crueldade e latrocínios em que os imitava. (Calmet na Dissertação sôbre Gog e Magog) Este sistema de Calmet padece difficuldades a meu ver insuperáveis, tiradas quase todas do mesmo contexto de Ezequiel, as quais os leitores podem ver nas notas que o padre Houbigant fez ao presente capítulo. Depois de Houbigant o impugnaram também os dois abades de Vence e Joubert. Na mesma persuasão de que a Profecia do Ezequiel se deve referir ao tempo, que mais tarde ou mais cedo se seguiu ao livramento do cativo, querem outros que ela fale da crua guerra que Antiocho Epifanes fez ao povo judaico, e das vitórias que dele e dos seus generais alcançaram os macabeus. Mas também neste sistema se encontram muitas incoerências, que o fazem parecer improvável ao mesmo Calmet, na dissertação sobredita. Nos fins do quarto século da era vulgar, nenhuma dúvida teve o glorioso doutor da Igreja, e arcebispo de Milão, Santo Ambrósio, de diferir para este mesmo tempo o cumprimento desta Profecia, entendendo pela guerra que Gog havia de fazer ao povo de Deus, a guerra que então fazia o rei Gôdo contra o Imperador Romano. Porque falando com o Imperador Graciano no Livro II. De Fide, Cap. XVI, diz assim: Gog iste Gothus est, quem Jam videmus exisse,

4 E eu te farei andar à roda de uma para outra parte, e te porei um freio nos queixos: E te tirarei para fora a ti, e a todo o teu exército, aos cavalos e aos cavaleiros todos cobertos de couraças, um grande golpe de tropas brandindo lanças, e abraçando escudos, e empunhando espadas.

de quo promittitur nobis futura victoria. Daí a cinquenta anos applicou do púlpito o grande S. Proclo, Patriarca de Constantinopla, esta Profecia a uma vitória, que Teodósio o Moço alcançara dos gódos, o que, como refere Sócrates no Livro VII, Cap. 43, foi recebido dos ouvintes com grande aplauso. Ainda assim S. Jerônimo na Prefação ao Livro XI, sobre Daniel, tendo feito menção do lugar citado de Santo Ambrósio, mostra que o não satisfaz a sua interpretação. Pelo que crendo que o presente capítulo de Ezequiel se não podia cômodamente explicar em algum sentido histórico, recorreu o doutor Máximo, como quase sempre costuma, para o alegórico ou tropológico. E depois de observar que Gog em grego significa *Telhado*, e que Magog significa do *Telhado*, conclui que debaixo do nome de Gog quis o Profeta designar os príncipes dos hereses; e debaixo do nome de Magog designar as doutrinas que vêm dêles. *Tectum interpretabimur haereticorum principes, et de tecto eos qui illorum suscipiunt doctrinas.* Tanta é a dificuldade e escuridade desta Profecia.

**CONTRA ESSE PRÍNCIPE E CHEFE DE MOSOC E DE TUBAL** — O hebreu, e com êle os Setenta, Símaco e Teodocião, dizem aqui: *contra esse príncipe de Ros, Mosoc, e Tubal*: pelas quais três nações entende o padre Houbigant os russos, moscovitas, e tibarenses, ou capadóçios. S. Jerônimo, não achando noticia de que Ros fôsse nome de nação, e que onde o hebreu e os três intérpretes gregos traziam Ros, substitufra *Áquila Caput*; diz que por isso traduzira com êle: *Principem Capitis Mosoch et Thubal*, que é como também o traz a Vulgata. Porém Calmet suspeita que Ros pode significar uma região banhada pelo rio Arexes, ao qual rio os naturais chamam Rosch. E quando eu, dizendo o Texto Latino, *Principem Capitis. Mosoch, et Thubal*, isto é, príncipe da cabeça (ou também capital), de Mosoc e de Tubal, traduzo por caso de opposição, *contra esse príncipe e chefe*, é seguindo a Sacy, Duhamel, e de Carrières. — **Pereira.**

## Ezequiel 38, 5-10

5 Os persas, os etíopes, e os da Líbia serão com êles, cobertos todos de escudos e de capacetes. (2)

6 Gomer, e tôdas as suas tropas, a Casa de Togorma, que fica para o Aquilão, e tôdas as suas fôrças, e muitos outros povos serão contigo. (3)

7 Prepara-te, e dispõe-te com tôda essa numerosa multidão, que se ajuntou ao pé de ti: E sê-lhes o chefe de quem êles recebam as ordens.

8 Tu depois de um longo tempo serás visitado: No fim dos anos virás a esta terra, que foi salva da espada, e que sendo tirada de entre muitos povos, foi congregada para os montes de Israel, que têm perenemente estado desertos: Terra cujos habitantes foram tirados de entre os povos, e todos habitarão nela sem receio.

9 E avançando-te virás a ela como uma tempestade, e como uma nuvem, para cobrir a terra, tu, e todos os teus esquadrões, e muitos povos contigo.

10 Isto diz o Senhor Deus: Naquele dia subirão sô-

---

(2) OS PERSAS, OS ETIOPESES, E OS DA LÍBIA SERÃO COM ELES — O hebreu diz no singular: O persa, o etiope, e o líbio serão com êles. O que denota que tôdas estas três nações vinham no exército de Og como tropas auxiliares. Assim o entendeu também S. Jerônimo. E este é um dos argumentos com que o padre Houbigant prova contra Calmet, que Og não designa a Cambises, porque então não seriam os persas tropas auxiliares, mas sim formarlam o exército principal e nacional. — *Perreira.*

(3) GOMER — Filha primogênita de Jafé, Gên. 10, 21, foi, segundo uns, o pai dos povos de Galaica, que se chamavam gamaros, antes que os gálatas se assenhoreassem dessa região; segundo outros, é o pai dos cimbras e povoou as ilhas do Mediterrâneo, a Grécia, a Itália e as Gálias.

PARA O AQUILÃO — Segundo o usus loquendi bíblico refere-se às províncias do norte da Mesopotâmia, Caldéia, Síria e Babilônia.

bre o teu coração certos projetos, e maquinarás péssimos desígnios:

11 E dirás: Eu virei sôbre uma terra, que está sem muros: Atacarei umas gentes que estão em paz, e se acham estabelecidas com segurança: Tôdas estas habitam numas cidades sem muros, não têm ferrolhos nem portas.

12 Para saqueares os despojos, e te lançares sôbre a prêsa, para carregares a tua mão sôbre aquêles que tinham sido abandonados, e ao depôis restabelecidos, e sôbre um povo que foi congregado do meio das gentes, que começou a estar de posse, e a ser habitador da eminência da terra. (4)

13 Sabá, e Dedan, e os negociantes de Tarsis, e todos os seus leões te dirão: Acaso vens tu a tomar os despojos? eis-aí ajuntaste tu essa tua multidão para arrebatá-la a prêsa, para levares a prata, e o ouro, e para tirares os móveis, e a fazenda, e para furtares despojos infinitos.

14 Por isso tu, filho do homem, vaticina, e dirás a Gog, isto diz o Senhor Deus: Acaso naquele dia, quando o meu povo de Israel habitar com tôda a segurança, não o saberás tu?

15 Virás pois do teu país, lá dos climas do Aquilão, tu, e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, formados em grandes tropas, e num pujante exército.

16 E virás dar em cima do meu povo de Israel, como uma nuvem, de sorte que cubras a terra. Tu serás sôbre êle nos últimos dias, e eu te farei vir sôbre a minha terra:

---

(4) DA EMINÊNCIA DA TERRA — Isto é, que está situada na parte mais elevada da região. A Terra Santa é um país montanhoso e elevado. Jerusalém, em particular, está a 779 metros acima do nível do Mediterrâneo.

## Ezequiel 38, 17-23

Para que as gentes me conheçam, quando eu fôr santificado em ti a seus olhos, ó Gog.

17 Isto diz o Senhor Deus: Tu pois és aquêlê de quem eu falei nos séculos passados, por mão de meus servos os profetas de Israel, que profetaram nos dias daqueles tempos, que eu te faria vir sôbre êles. (5)

18 E acontecerá naquele dia, no dia da chegada de Gog sôbre a terra de Israel, diz o Senhor Deus, que a minha indignação passará a ser o meu furor.

19 E falei no meu zêlo, no fogo da minha ira. Porque naquele dia haverá uma grande comoção sôbre a terra de Israel:

20 E os peixes do mar, e as aves do céu, e as alimárias do campo, e todos os reptis, que se movem sôbre a terra, e todos os homens, que há sôbre a face da terra, tremerão diante da minha face: E os montes serão deitados abaixo, e cairão as sebes, e todos os muros virão à terra.

21 E chamarei contra êle a espada para cima de todos os meus montes, diz o Senhor Deus: A espada de cada um se voltará contra seu irmão. (6)

22 E exercitarei os meus juízos sôbre êle pela peste e pelo sangue, e pelas chuvas veementes, e pelas pedras de extraordinária grossura: Eu derramarei chuvas de fogo, e de enxôfre sôbre êle, e sôbre o seu exército, e sôbre os muitos povos, que estão com êle.

23 E serei engrandecido e santificado: E serei conhecido aos olhos de muitas nações e saberão que eu sou o Senhor.

---

(5) **POR MÃO DE MEUS SERVOS OS PROFETAS DE ISRAEL** — A saber, por Os 2, 18, por Jl 2, 3, por Mlq 4, 10, e 5, 6, que são os que aqui aponta Teodoreto. — *Pereira.*

(6) **CONTRA ÊLE** — Isto é, contra Gog.

## CAPÍTULO 39

## CONTINUAÇÃO DA PROFECIA CONTRA GOG.

1 Tu pois, filho do homem, vaticina contra Gog, e dir-lhe-ás: Isto diz o Senhor Deus: Eis-me aqui sôbre ti, Gog, príncipe e chefe de Mosoc e de Tubal:

2 E eu te farei andar à roda de uma parte para a outra, e te tirarei para fora, e te farei vir das bandas do Aquilão: E eu te levarei para sôbre os montes de Israel.

3 E quebrarei o teu arco na tua mão esquerda, e farei que te caiam da tua mão direita as tuas flechas.

4 Cairás sôbre os montes de Israel tu, e todos os teus esquadrões, e os teus povos, que são contigo: Eu te entregarei às feras, às aves, e a todo o animal volátil, e às alimárias da terra, para que te devorem.

5 Tu cairás sôbre a face do campo: Porque eu sou o que falei, diz o Senhor Deus.

6 E meterei o fogo em Magog, e nos que habitam confiadamente nas ilhas: E êles saberão que eu sou o Senhor.

7 E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo de Israel, e não deixarei profanar mais o meu santo nome: E êles saberão que eu sou o Senhor, o Santo de Israel.

8 Eis-aí veio o tempo, e assim sucedeu diz o Senhor Deus: Êste é o dia de que falei.

9 E os habitantes das cidades de Israel sairão delas, e queimarão, e reduzirão em cinzas as armas, os escudos, e as lanças, os arcos, e as flechas, e os bordões